

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** INTERNACIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS POR MEIO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Relatoria:** Paloma Moreira de Oliveira  
Victor Manuel Tegoma Ruiz

**Autores:** Lorena Pinheiro Barbosa  
Francisca Elisângela Teixeira Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Profissionais aptos a lidarem com um mundo interligado e interdependente necessitam de uma formação que promova integração entre a multiplicidade de saberes, aproximando comunidades científicas ao redor do mundo. Isso se dá pela internacionalização do ensino, porém existem dificuldades para sua realização, dentre elas, a escassez de recursos para encaminhamento de estudantes ao exterior. Para isso, tem-se como alternativa as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que têm sido amplamente utilizadas na educação desde o advento da pandemia da COVID-19, viabilizando interações à distância. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em um debate à distância sobre Processo de Enfermagem (PE). Metodologia: Relato de experiência referente à participação em evento internacional, virtual, ofertado por uma universidade do México, em junho de 2022, intitulado “Conversatorio Internacional de estudiantes sobre la aplicación del Proceso de Enfermería en tiempos de pandemia”. Resultados: O evento ocorreu por meio de videoconferência na plataforma Zoom e recebeu 47 participantes, dos quais 9 acadêmicos de Enfermagem, convidados para compartilhar suas experiências com o PE; 4 docentes colaboradores das discussões; 1 facilitador, que conduziu a discussão; e 33 ouvintes. Os acadêmicos cursavam o internato de Enfermagem e residiam nos seguintes países: Brasil, México, Peru e Honduras. A discussão ocorreu em espanhol e se deu a partir de quatro perguntas: 1) Você considera que o PE é de fácil aplicação estando com o paciente na área clínica e/ou comunitária? 2) Quais as maiores dificuldades que você teve ao desenvolver e avaliar um plano de cuidados? 3) Qual a importância de aplicar o PE na rotina da Enfermagem? 4) Se você se coloca no lugar do paciente, pode imaginar o planejamento que é feito para realizar seus cuidados? Todos os acadêmicos tiveram oportunidade de falar e não houve dificuldades no uso da tecnologia escolhida para o evento. O debate possibilitou a reflexão e a ampliação do conhecimento sobre o PE, bem como a troca de experiências entre os acadêmicos de Enfermagem e enfermeiros da América Latina. Conclusão: As TIC são alternativas efetivas na internacionalização da formação de Enfermagem, promovendo o compartilhamento de saberes à distância e integrando comunidades científicas.